

Bingo dos Elementos Químicos: Uma Proposta de Atividade Lúdica e alternativa para o ensino-aprendizagem da tabela periódica

*Edinelma Bispo Gomes¹ (IC), Tânia Roberta Costa de Oliveira¹ (PQ).

*nelma.gomes93@gmail.com

¹Universidade do Estado do Pará – Tv. Djalma Dutra, s/n – Telégrafo, Belém PA/ Centro de Ciências e Planetário do Pará – Av. Augusto Montenegro, Km 03, Belém – PA.

Palavras-Chave: Atividade Lúdica, Bingo dos Elementos, Tabela Periódica

Introdução

É perceptível as vezes a dificuldade do aluno em assimilar o conteúdo sobre tabela periódica, principalmente quando o ensino é tradicional, baseado apenas na transmissão do conteúdo e fixação dos elementos químicos, não havendo uma associação dos elementos estudados com o cotidiano do estudante o que conforme Lemos (2006), essa forma de ensino dificulta o processo de aprendizagem.

A partir de um levantamento, desenvolvido através de um questionário composto de 4 perguntas, aplicado com 20 alunos de uma turma do 2º ano do ensino médio de uma Escola pública, Barão de Igarapé Miri, foi detectado que a maioria não conseguiu absorver o conteúdo sobre tabela periódica repassado na série anterior.

Tabela 1. Resultado do questionário

Questões	Acertos
Quantos elétrons o oxigênio apresenta na camada de valência?	25%
Qual o elemento da tabela periódica apresenta o maior raio atômico?	5%
Cite três elementos químicos do grupo dos gases nobres	30%
Em quais alimentos podemos encontrar o sódio e o potássio?	15%

Diante disso, o referente trabalho propôs uma atividade dinâmica com esses alunos dessa escola, para a melhoria do ensino-aprendizagem desse assunto, através da utilização de um jogo do Bingo dos elementos químicos, o qual possibilitou a eles aplicação de conhecimentos teóricos tais como: reconhecimento das propriedades da tabela periódica, localização, número e massa atômica dos elementos, e ainda puderam relacionar com suas vivências cotidianas. Os jogos educativos com finalidades pedagógicas são essenciais para o aprimoramento da construção do conhecimento, além de dinamizar o ensino (FIALHO, 2008 *apud* BATISTA, 2012).

Resultados e Discussão

Para a composição e aplicação desse jogo foram necessários materiais de baixo custo como: Papel A4, cartolina, tesoura, cola, envelope e imagem de alimentos e produtos, os quais pudessem representar elementos da tabela periódica. Utilizou-se 35 elementos químicos da tabela periódica, distribuídos em 25 cartelas em que cada composta de 9 elementos. Quanto a aplicação do

jogo, ele ocorreu da seguinte forma: Uma pessoa retirava de dentro de um envelope aleatoriamente uma pergunta ou afirmativa sobre determinado elemento ou alguma representação do elemento e fazia a leitura para os participantes, os quais teriam de responder e marcá-lo em suas cartelas. Foi considerado vencedor o primeiro que preencheu todos de sua cartela. Para auxiliá-los na localização foram utilizadas tabelas periódicas.

Ao iniciar o jogo, alguns participantes demonstraram certa dificuldade em responder as perguntas e afirmativas, devido não apresentar certo domínio do assunto, porém tiveram aqueles que sobressaíram-se, assim, possibilitou fluidez ao jogo. E no transcorrer da atividade, a professora observou melhoria quanto a desenvoltura das respostas dos alunos, os quais exibiram maior certeza de suas afirmações, inclusive aqueles que inicialmente apresentaram dificuldades, pois, o jogo em conjunto possibilitou um compartilhamento e equiparação de conhecimento dentre os alunos. Através de uma dinâmica, de perguntas e respostas orais ao término do jogo, notou-se certa melhoria quanto a assimilação do conteúdo da tabela periódica.

Figura 1. Exemplo de uma das cartelas do Bingo.



Fonte: Própria

Conclusões

Através do questionário, observou-se que muitos alunos não conseguem aprender de fato os conteúdos repassados às aulas, pois em algumas situações não há uma assimilação concreta e sim uma absorção temporária. Diante disso, é indispensável a diversificação da didática dentro das salas de aulas pelos docentes, com a utilização de jogos ou outros recursos que possam auxiliar na aprendizagem dos estudantes.

LEMOS, E.S. A aprendizagem significativa: estratégias facilitadora e avaliação. **Série-Estudos- Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**, Campo Grande-MS, n.21, p.53-66, jan./jun.2006.

BERNARDELLI, M.S. Encantar para ensinar: um procedimento alternativo para o ensino da química In: **Convenção Brasil Latino Americano**. Congresso Brasileiro e Encontro Paranaense de Psicoterapias Corporais, Foz do Iguaçu, 2004.

FIALHO, N.N. Os jogos como ferramenta de ensino. **Paraná-Facinter**, 2008.

